

# PMDB sai por último em Goiás

*Demais partidos definem nomes para suceder Íris*

**Goiânia** — Os pré-candidatos à sucessão estadual de Goiás começam a se articular para garantir seus lugares na disputa do próximo ano. O PMDB, maior partido de Goiás (e do País), detentor de mais de 90% das prefeituras do interior goiano, não lançou um nome definitivo para a disputa, por orientação do governador Iris Rezende. Ele prefere que se deflagre a candidatura do partido somente a partir de janeiro.

O PMDB tem hoje cinco pré-candidatos ao Governo. Três deles são considerados "fracos" diante dos demais apresentados nos quadros do partido e entre os já apontados pela oposição. Entre os menos cotados até então estão o deputado estadual Rubens Cosac; e os deputados federais Haley Margon Vaz e Naphtali Alves de Souza, atual secretário de Transportes de Iris Rezende, cuja pré-candidatura começa a ganhar pontos. Essa semana, ele foi lançado candidato do PMDB ao Governo por mais de 50 prefeitos e lideranças políticas do interior, reunidos em um clube de Goiânia.

Os dois nomes de maior peso dentro do partido do Governo em Goiás, são o do ex-prefeito de Goiânia Nion Albernaz, que visitou essa semana o governador Iris Rezende, para fazer um balanço de sua peregrinação ao interior; e o vice-governador do Estado, Maguito Vilela, já lançado candidato em vários municípios de Goiás. Ele vem apresentando suas propostas aos diferentes escalões do poder goiano. Essa semana, Ma-

guito se reuniu com as lideranças do PL, partido que apóia o PMDB no Estado.

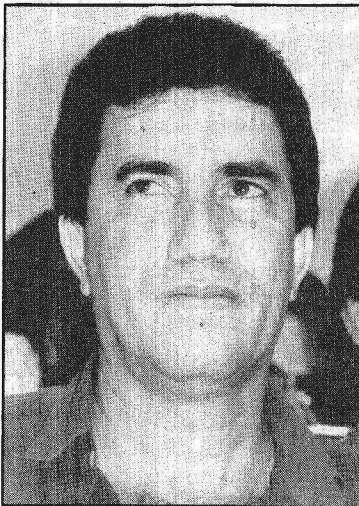
**Candidata** — A única certeza, por enquanto, dos eleitores goianos é que na disputa do próximo ano a deputada federal Lúcia Vânia será candidata à sucessão pelo PP. Em várias entrevistas, Lúcia Vânia e seu marido, o senador Irapuan Costa Júnior, traçam os rumos para o Estado. Sua candidatura tem atraído diversos segmentos sindicais, comunitários e lideranças partidárias não só do PP como, também, do PMDB e do PT. O apoio de uma ala do PT se deve ao fato de Lúcia Vânia ter participado ativamente da campanha à prefeitura de Goiânia, que teve como vencedor o petista Darcio Accorsi.

O PT de Luís Inácio Lula da Silva terá candidato próprio no Estado. Até então, se apresentam três nomes. O do empresário anapolino Luiz Antônio de Carvalho — o mais cotado —, o do líder comunitário Ênio Brito de Sá e o do deputado estadual Athos Pereira. Uma série de 13 prévias eleitorais em diferentes pontos do Estado mostra a tendência a favor do empresário Luiz Antônio, que é mais conhecido e menos polêmico que os demais, fato que interessa ao partido, uma vez que a intenção dessa postulação é o fortalecimento da candidatura de Lula à Presidência.

**Indefinidos** — Dois partidos ainda mostram sinais de indefinição quanto ao nome que entrará na disputa do próximo ano. No



**Lúcia Vânia, do PP, e Luiz Antônio, do PT, estão em campanha...**



**...Naphtali e Nion estão no concorrido páreo dentro do PMDB**

PFL, cogita-se o nome do ex-candidato à Presidência da República, hoje deputado federal, Ronaldo Caiado, que propõe uma união contra o candidato do Governo, sendo aplaudido por alas do PPR e do PP. Ele apresenta o nome da deputada Lúcia Vânia como a cabeça-de-chave, no caso de coligações.

O líder político do sudoeste

goiano, ex-prefeito de Rio Verde e ex-presidente da Conab, Paulo Roberto Cunha, do PPR, apesar de dizer constantemente que não será candidato a cargos eletivos, vem sendo pressionado pelas bases partidárias para que seja o nome de peso do PPR na disputa à vaga de Iris Rezende. Contudo, Paulo Roberto Cunha continua evitando o assunto.